

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DO NÍVEL DE ESTRESSE ENTRE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA FACULDADE DO INTERIOR CEARENSE

Relatoria: KARLEANDRO PEREIRA DO NASCIMENTO
Yasmim Gonçalves Rabêlo
Rafhael Fonseca

Autores: Thecia Larissa da Silva Ribeiro
Liene Ribeiro Lima
Huana Carolina Cândido Morais

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O estresse é uma reação muito forte do organismo quando o indivíduo enfrenta qualquer tipo de evento seja ele bom ou mau e que altera a vida desse sujeito. A enfermagem é uma dessas profissões estressantes e, desde a formação acadêmica, o aluno se depara com situações que exigem tomadas de decisões importantes no cuidado do paciente. O objetivo deste estudo é averiguar o nível de estresse entre estudantes do curso de graduação em enfermagem e descrever a comparação dos níveis de estresse dos estudantes em dois momentos: 1º ao 5º semestre, onde discorre as disciplinas teóricas, e 6º ao 9º semestre onde são ministradas as disciplinas referentes ao cuidar. Trata-se de um estudo descritivo-transversal com abordagem quantitativa aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Protocolo 560.808) conduzido em uma Instituição de Ensino Superior da rede privada no município Quixadá, Ceará. A população foi constituída por alunos do curso de enfermagem que estavam regularmente matriculados do 1º ao 9º semestres de 2014.1. A coleta de dados foi realizada nos meses de março e abril do ano de 2014. A operacionalização da coleta consistiu na aplicação da Escala de Percepção de Estresse-10 (EPS-10) o qual se trata de uma medição global, autorrelatada, a qual verifica em que grau as situações da vida de um indivíduo são percebidas como fatores estressores. Dentre os 241 discentes matriculados no curso de enfermagem, participaram desse estudo 197 estudantes (81,7%). A idade média dos participantes foi de 23 anos (DP \pm 5,0877). Houve um predomínio de entrevistados do sexo feminino (86,8%). Ao comparar o nível de estresse entre as turmas, pôde-se perceber que a diferença não é muito elevada, sendo a turma do 6º semestre a que possui menor média (19) e o 7º semestre a maior (27). Ao avaliar o nível de estresse dos estudantes do 1º semestre e compará-los ao da turma do 9º semestre, pôde-se perceber que os discentes se encontram mais estressados no início de sua graduação do que no término, sendo as médias respectivas 21 e 20. Apesar disso, os discentes sentem-se sobrecarregados com o estágio, em virtude do excesso de atividades e das tensões do dia-a-dia, tentando se adaptarem ao meio em que estão inseridos. Conclui-se que os estudantes encontram-se na mediana para um quadro de estresse, notando-se a importância de uma boa relação com o professor, permitindo não só uma boa compreensão do conteúdo ministrado, tornando-se favorável a diminuição do estresse.